

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO
INTERIOR PAULISTA S.A.

4ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2015

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 2016.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 4ª Emissão de Debêntures da CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A.
- CNPJ/MF: 03.207.703/0001-83
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Alessandro Scotoni Levy
- Atividades: a exploração da Malha Rodoviária de ligação entre os Municípios de Itapira, Mogi Mirim, Limeira, Piracicaba, Conchal, Araras, Rio Claro, Casa Branca, Porto Ferreira e São Carlos compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos Serviços Delegados, apoio na execução dos Serviços não Delegados, gestão e fiscalização dos Serviços Complementares, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 6 (seis), do Programa de Concessões elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo, de conformidade com o Edital de Licitação nº. DER 19/CIC/98, publicado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo - DER/SP, e nos termos do Contrato de Concessão nº. 011/CR/2000, firmado com o DER/SP e subrogado à Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – “ARTESP”, por força da Lei Complementar Estadual nº. 914/2002.

Características da Emissão

- Emissão: 4ª
- Séries: 1ª; 2ª.
- Data de Emissão (de ambas as séries): 15/10/2014
- Data de Vencimento (de ambas as séries): 15/10/2019
- Banco Escriturador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN:
 - (i) 1ª Série: IVIA14/ BRIVIADBS033;
 - (ii) 2ª Série: IVIA24/ BRIVIADBS041.
- Coordenador Líder: Banco de Investimento Credit Suisse Brasil S.A.

- Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da Emissão das Debêntures da 1ª. Série serão destinados para reforço do capital de giro da Emissora. Os recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da emissão das Debêntures da 2ª. Série serão destinados para o pagamento ou reembolso, conforme o caso, de gastos, despesas ou dívidas relacionadas aos projetos de investimento relacionados a (i) a duplicação da rodovia SP 147 do km 62,5 (Mogi Mirim - SP) até o km 85,7 (Engenheiro Coelho - SP), inclusive trevos em desnível e passagens inferiores do trecho; (ii) a segunda fase de obras do contorno rodoviário de Mogi Mirim - SP; e (iii) as obras de trevos em desnível, passagens inferiores, terceiras faixas, travessias de pedestres, passarelas e conservação especial ao longo do trecho sob concessão da Emissora (“Projetos de Investimento”).

Os Projetos de Investimento foram considerados como prioritários pelo Ministério dos Transportes, conforme a portaria nº 360, de 30 de setembro de 2014, emitida pelo Ministério dos Transportes, para fins do disposto na Lei 12.431/2011.

A implementação dos Projetos de Investimento já está em curso, encontrando-se em fase de projeto e obras, sendo que seu encerramento é estimado para fevereiro de 2016.

A totalidade dos recursos financeiros necessários para a realização dos Projetos de Investimento, incluindo sua conclusão, é de aproximadamente R\$225.396.000,00 e a Emissora estima que a presente Emissão deve representar aproximadamente 99,8% das necessidades de recursos financeiros dos Projetos de Investimento.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de debêntures, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 52.21-4-00 - Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 0,86 em 2014 para 0,78 em 2015;
- ➔ Liquidez Corrente: de 7,81 em 2014 para 0,74 em 2015;
- ➔ Liquidez Seca: de 7,80 em 2014 para 0,74 em 2015;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,30 em 2014 para 0,33 em 2015.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento de Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 27,4% de 2014 para 2015. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Capital Próprio também apresentou um aumento de 29,1% de 2014 para 2015. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido aumentou 47,4% de 2014 para 2015. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo uma redução de 19,8% de 2014 para 2015 e uma variação positiva de 3,4% de 2014 para 2015 no índice de endividamento.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de ambas as séries): R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: (i) 1ª Série: não aplicável; e (ii) 2ª Série: IPCA/IBGE
- REMUNERAÇÃO*: (i) 1ª Série: 100% do DI + 1,10% a.a.; e (ii) 2ª Série: 5,96% a.a.

*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.

• PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2015):

→ 1ª Série:

Juros:

15/04/2015 – R\$ 624,281830

15/10/2015 – R\$ 719,875020

→ 2ª Série:

Juros:

15/10/2015 – R\$ 649,912032

• POSIÇÃO DO ATIVO:

IVIA14 – 1ª Série:

Quantidade em circulação: 15.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 15.000

IVIA24 – 2ª Série:

Quantidade em circulação: 22.500

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 22.500

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de

debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
 - Amortização: não houve;
 - Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices e limites financeiros descritos no item 4.13.1, alínea “x” da Escritura de Emissão.

Concessionárias	EBITDA (12 Meses)	Ônus Fixo Pago	Provisão Para Manutenção (Ajuste IFRS)	EBITDA Ajustado - Ônus Fixo Pago	Dívida Bruta	Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas CP	Aplicações Financeiras Vinculadas LP	Dívida Líquida	Grau de Alavancagem (<= 3,50)
Intervias	249.193	-7.430	32.078	273.841	1.029.099	177.247	0	0	851.852	3,11

Concessionárias	FCAO	Pag. de Manutenção (Ajuste IFRS)	Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas CP	Aplicações Financeiras Vinculadas LP	FCAO + Caixas e Aplicações	Dívida de Curto Prazo	ICSD (>= 1,20)
Intervias	261.821	22.143	177.247	0	0	461.211	254.412	1,81

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 20.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 04/07/2015;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

06/07/2015 – R\$ 2.310,007600

Amortização:

06/07/2015 – R\$ 10.000,000000 (vencimento)

(ii) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 30.000;
- Espécie: com garantia real;
- Prazo de vencimento das debêntures: 01/10/2017;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores*: (i) cessão fiduciária de 49% dos dividendos e juros sobre o capital próprio de titularidade da Arteris S.A. (“Arteris”), decorrentes de sua participação na Autovias S.A. (“Autovias”), 49% dos dividendos e juros sobre o capital próprio de titularidade da Arteris, decorrentes de sua participação na Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Centrovias”), e 46,94% do fluxo de dividendos e juros sobre capital próprio de sua titularidade, decorrentes da participação da Arteris na Vianorte S.A. (em conjunto com a Autovias e a Centrovias, “Controladas”); (ii) 51% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Autovias, 51% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Centrovias, e 53,06% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Vianorte, após cada liberação dos ônus existentes sobre tais dividendos e juros sobre capital próprio; e (iii) 100% dos recursos depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Arteris, não movimentável livremente pela Arteris, na qual deverá ser depositada a totalidade dos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos pelas Controladas à Arteris;

*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

01/04/2015 – R\$ 632,500030

01/10/2015 – R\$ 738,421700

(iii) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**

- Emissão: 3ª.
- Valor da emissão: R\$ 750.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 75.000;
- Espécie: com garantia real;
- Prazo de vencimento das debêntures: 19/12/2016;

- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores*: (i) Cessão fiduciária de (a) quaisquer eventuais indenizações que a Arteris S.A. venha a receber em relação aos ativos da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. (“Intervias”), (b) da totalidade dos dividendos e juros sobre capital próprio provenientes da totalidade das ações de emissão da Intervias detidas pela Arteris S.A.; e (c) de 100% dos recursos depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Arteris S.A., não movimentável livremente pela Arteris S.A., na qual deverão ser depositados todos os recursos mencionados nos itens (a) e (b) acima, bem como os investimentos e reinvestimentos e demais direitos, privilégios, preferências e prerrogativas com relação a tais recursos, nos termos do respectivo contrato e da escritura de emissão.
No prazo de até 180 dias contados da data de emissão das debêntures, as obrigações garantidas contarão adicionalmente com a garantia de (d) alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão de uma sociedade controlada integralmente pela Arteris S.A., que será a detentora direta de no mínimo 49% das ações da Intervias (“Sub-Holding”), (e) cessão fiduciária todos os recursos provenientes de eventual venda e/ou alienação de quaisquer ações detidas pela Arteris S.A. na Sub-Holding a terceiros, bem como quaisquer indenizações que a Arteris S.A. venha a receber em relação a tais ações, (f) cessão fiduciária de 100% dos recursos depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Arteris S.A., não movimentável livremente pela Arteris S.A., na qual deverão ser depositados todos os recursos mencionados nos itens (e) e (f) acima, bem como os investimentos e reinvestimentos e demais direitos, privilégios, preferências e prerrogativas com relação a tais recursos, nos termos do respectivo contrato e escritura de emissão.
*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - (i) Pagamentos:
Juros:
21/12/2015 – R\$ 797,291540
 - (iv) Denominação da companhia ofertante: **CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A.**
 - Emissão: 3ª.
 - Valor da emissão: R\$ 600.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 60.000;
 - Espécie: quirografária;

- Prazo de vencimento das debêntures: 25/09/2018;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - (i) Pagamentos:
 - Juros:
 - 25/03/2015 – R\$ 614,364160
 - 25/09/2015 – R\$ 717,402599

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	1.367.471	1.353.720	948.406
1.01	Ativo Circulante	257.516	670.806	320.662
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	177.247	613.145	274.394
1.01.03	Contas a Receber	23.025	22.635	21.698
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.025	22.635	21.698
1.01.04	Estoques	0	352	474
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.048	2.134	793
1.01.07	Despesas Antecipadas	877	950	768
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	48.319	31.590	22.555
1.01.08.03	Outros	48.319	31.590	22.555
1.01.08.03.01	Empréstimos a Partes Relacionadas	48.256	31.493	22.522
1.01.08.03.03	Outros Créditos	63	97	33
1.02	Ativo Não Circulante	1.109.955	682.914	627.724
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	683.359	325.222	297.324
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	74	55	13
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.222	13.299	7.946
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.222	13.299	7.946
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	659.918	311.745	289.261
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	659.918	311.745	289.261
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.145	123	104
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	202	123	104
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	2.943	0	0
1.02.03	Imobilizado	1.139	1.212	1.187
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.139	1.212	1.187
1.02.04	Intangível	425.457	356.480	329.213
1.02.04.01	Intangíveis	425.457	356.480	329.213
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	425.457	356.480	329.213

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	1.387.471	1.353.720	948.408
2.01	Passivo Circulante	349.630	85.905	60.967
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.268	4.850	4.578
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.268	4.850	4.578
2.01.02	Fornecedores	18.588	8.492	5.704
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.588	8.492	5.704
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	12.465	4.148	4.519
2.01.02.01.02	Cauções Contratuais	6.123	2.344	1.185
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.055	18.818	19.053
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.891	16.998	17.369
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.750	15.245	15.681
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	1.792	1.228	1.161
2.01.03.01.03	Tributos Federais Retidos	349	525	527
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.164	1.820	1.684
2.01.03.03.01	ISS	2.164	1.820	1.684
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	254.412	27.060	15.478
2.01.04.02	Debêntures	254.412	27.060	15.478
2.01.04.02.01	Debêntures não conversíveis em ações	254.412	27.060	15.478
2.01.05	Outras Obrigações	17.520	15.238	10.101
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.139	2.728	1.160
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.229	1.490	893
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.910	1.238	267
2.01.05.02	Outros	14.381	12.510	8.941
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.512	4.783	1.763
2.01.05.02.04	Credores pela Concessão	8.250	7.713	7.177
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	619	14	1
2.01.06	Provisões	41.787	13.647	6.055
2.01.06.02	Outras Provisões	41.787	13.647	6.055
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	41.787	13.647	6.055

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02	Passivo Não Circulante	856.817	1.068.840	686.576
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	774.687	971.302	597.871
2.02.01.02	Debêntures	774.687	971.302	597.871
2.02.01.02.01	Debêntures não Conversíveis em Ações	774.687	971.302	597.871
2.02.02	Outras Obrigações	21.997	26.199	30.710
2.02.02.02	Outros	21.997	26.199	30.710
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	21.997	25.738	30.189
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	0	461	521
2.02.04	Provisões	60.133	71.339	57.995
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.412	2.078	2.298
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.283	857	813
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.129	1.221	1.485
2.02.04.02	Outras Provisões	57.721	69.261	55.697
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	56.640	68.523	55.003
2.02.04.02.05	Provisão para Investimento em Rodovias	1.081	738	694
2.03	Patrimônio Líquido	161.024	198.975	200.863
2.03.01	Capital Social Realizado	108.152	108.152	108.152
2.03.04	Reservas de Lucros	52.872	90.823	92.711
2.03.04.01	Reserva Legal	21.631	21.631	21.631
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	31.241	69.192	71.080

Anexo 2

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	456.043	401.525	356.157
3.01.01	Receita de Serviços	456.043	401.525	356.157
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-209.446	-142.064	-115.243
3.02.01	Custos dos Serviços	-209.446	-142.064	-115.243
3.03	Resultado Bruto	246.597	259.461	240.914
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.594	-29.881	-20.811
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.633	-29.975	-21.068
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-23.337	-27.020	-19.031
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-2.152	-2.848	-1.918
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-144	-107	-119
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	39	94	257
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	39	94	257
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	221.003	229.580	220.103
3.06	Resultado Financeiro	-36.759	-16.336	-14.409
3.06.01	Receitas Financeiras	124.602	69.690	34.788
3.06.01.01	Receitas Financeiras	124.602	69.690	34.788
3.06.02	Despesas Financeiras	-161.361	-86.026	-49.197
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-161.361	-86.026	-49.197
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	184.244	213.244	205.694
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-59.112	-70.368	-66.911
3.08.01	Corrente	-66.036	-75.721	-71.573
3.08.02	Diferido	6.923	5.363	4.662
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	125.132	142.876	138.783
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	125.132	142.876	138.783
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,02875	0,03283	0,03212

Anexo 3

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

Araras - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para sociedades abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, com base em nossa auditoria, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação em 25 de fevereiro de 2015. Campinas, 29 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Edgar Jabbour

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 156465/O-9